

Hoje, eu me dirijo a você que é Prefeito de município pobre ou de município que possui parcela de população pobre do nosso país. Preciso muito de sua ajuda para um trabalho importante. Vamos estimular as famílias a colocarem as crianças nas escolas. Vamos dar mais um passo na luta para tirar a criança das ruas e para erradicar o trabalho infantil. As condições estão criadas para isso. E agora o que devo dizer, meu caro Prefeito, é mãos à obra.

Você deve ter visto ontem pela televisão ou ouviu pelo rádio ou leu nos jornais. Estamos iniciando uma nova era no Brasil. Estamos abrindo o ano letivo com um grande programa de bolsa-escola para atender 10 milhões e 700 mil alunos de 6 a 15 anos. Esse é um momento decisivo para colocarmos todas as crianças na escola. Avançamos muito ao oferecer ensino a 97% delas. Mas as outras, os outros 3%, também precisam e nós estamos indo à luta para conseguir.

Estou convocando você, Prefeito, e peço que anote em sua agenda. A partir do dia 19 de março, você precisa aderir ao Programa Bolsa Escola. Mas, antes disso, vá selecionando famílias que dependem dessa ajuda para colocar os filhos na escola. Sua prefeitura precisa mandar a relação das famílias para que o Ministério da Educação defina quantas serão atendidas.

E, depois disso, ajude a formar um Conselho Municipal do Programa Bolsa Escola. Metade dos integrantes do conselho deve ser de representantes da comunidade. Esse conselho vai ajudá-lo muito e será uma garantia de que o programa vai funcionar direito.

O trabalho que estamos anunciando já é conhecido e testado. A novidade é a sua extensão. Vai beneficiar 5 milhões e 900 mil famílias. Quase 6 milhões de famílias. E devo fazer justiça à iniciativa pioneira de um colega seu, o Prefeito José Roberto Magalhães Teixeira, que, em 1995, criou em Campinas, São Paulo, o Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima para pouco mais de 9 mil famílias.

Por coincidência, no mesmo ano, a Prefeitura de Ribeirão Preto, também em São Paulo, adotou o programa. Programa que ganhou o nome de Bolsa Escola, no Distrito Federal e, depois disso, ficou conhecido e virou sonho de todos nós.

E é para realizar esse sonho que estamos agora chamando e ajudando mais de 10 milhões de crianças pobres a ingressarem e a permanecerem na escola, estimuladas por pequena parte do imposto que recolhemos. É assim que estamos formando o cidadão de amanhã e fazendo o nosso país mais justo.